UNIVERSIDADE ESTADUAL DA REGIÃO TOCANTINA DO MARANHÃO
PROGRAMA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES CAMINHOS DO SERTÃO
CURSO DE PEDAGOGIA LICENCIATURA

WILANE DE SOUZA RIBEIRO FREIRE

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DO PROFESSOR E SEUS DESAFIOS NA ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

AMARANTE DO MARANHÃO - MA
2026

WILANE DE SOUZA RIBEIRO FREIRE

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DO PROFESSOR E SEUS DESAFIOS NA ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Pedagogia Licenciatura, do Programa de Formação de Professores Caminhos do Sertão, da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão - UEMASUL, como requisito para obtenção de título de Licenciado em Pedagogia

Orientador(a): Profª. Ma. Maria Claudia Lima Sousa

AMARANTE DO MARANHÃO - MA
2026

F866p

Freire, Wilane de Souza Ribeiro

Práticas pedagógicas do professor e seus desafios na alfabetização e letramento nos anos iniciais do ensino fundamental. / Wilane de Souza Ribeiro Freire. – Amarante do Maranhão, MA, 2026.

20 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Pedagogia) Programa de Formação de Professores Caminhos do Sertão – Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – UEMASUL, Imperatriz, MA, 2026.

1. Alfabetização. 2. Letramento. 3. Práticas pedagógicas. I. Título.

CDU 37

Ficha elaborada pela Bibliotecária: **Jarina Serra Santos CRB – 13/953**

WILANE DE SOUZA RIBEIRO FREIRE

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DO PROFESSOR E SEUS DESAFIOS NA ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Pedagogia Licenciatura, do Programa de Formação de Professores Caminhos do Sertão, da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão - UEMASUL, como requisito para obtenção de título de Licenciado em Pedagogia.

Orientador(a): Profa. Ma. Maria Claudia Lima Sousa

APROVADO/A EM: 13/06/2026

BANCA EXAMINADORA

Prof.ª. Ma. MARIA CLAUDIA LIMA SOUSA

gov.br Documento assinado digitalmente
MARIA CLAUDIA LIMA SOUSA
Data: 23/06/2026 15:27:32-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Prof.ª. Ma. LUANA MAIA DA SILVA

gov.br Documento assinado digitalmente
LUANA MAIA DA SILVA
Data: 24/06/2026 14:23:13-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Prof.ª. Esp. MARCELLA ARRAES CASTELO BRANCO

gov.br Documento assinado digitalmente
MARCELLA ARRAES CASTELO BRANCO
Data: 24/06/2026 08:17:08-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Dedico este trabalho à minha família, pelo constante incentivo, e aos meus amigos, pela compreensão nas horas de ausência.

AGRADECIMENTOS

A Deus, em primeiro lugar, por ser a base de todas as minhas conquistas, por iluminar meus caminhos e conceder-me força, sabedoria e perseverança ao longo desta trajetória. Sem Sua presença constante em minha vida, nada disso seria possível.

Aos meus pais, Ana Tiago de Souza e Wilson Pinto Ribeiro, pelo amor, dedicação e ensinamentos transmitidos ao longo da minha vida. Por estarem sempre ao meu lado nos momentos mais difíceis e nos mais felizes, oferecendo apoio incondicional, incentivo e exemplo de caráter, fundamentais para minha formação pessoal e acadêmica.

Ao meu esposo, Bruno Freire dos Santos, pelo amor, companheirismo, paciência e apoio durante essa jornada. Por compreender minhas ausências, incentivar-me nos momentos de dificuldade e acreditar em mim mesmo quando eu duvidei. Sua presença foi essencial para que eu pudesse seguir em frente.

À minha filha, Luiza Ribeiro Freire, por ser minha maior fonte de inspiração e força. É por você que busco ser melhor a cada dia, e foi pensando no seu futuro que encontrei motivação para não desistir diante dos desafios.

À minha sogra, Isabel Freire dos Santos, pelo carinho, incentivo e apoio ao longo dessa caminhada, sempre me encorajando a persistir e acreditar na realização deste sonho. Estendo também meus agradecimentos a todos os familiares que, de alguma forma, contribuíram com palavras de apoio, gestos de carinho e compreensão.

À minha estimada orientadora, Profª Ma. Maria Cláudia Lima Sousa, pela dedicação, paciência e generosidade ao compartilhar seus conhecimentos. Sua orientação foi fundamental para a construção deste trabalho, contribuindo significativamente para meu crescimento acadêmico e pessoal.

A todos os professores que fizeram parte da minha formação, pelos ensinamentos transmitidos e pela contribuição na construção do meu conhecimento.

Por fim, a todos que, direta ou indiretamente, colaboraram para a realização deste trabalho, registro meu sincero agradecimento.

RESUMO

Este estudo tem como objetivo analisar os principais desafios enfrentados pelos professores na aplicação de práticas pedagógicas voltadas à alfabetização e ao letramento nos anos iniciais do Ensino Fundamental. A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, de natureza fenomenológica, com abordagem bibliográfica e coleta de dados realizada por meio de entrevistas semiestruturadas com docentes de uma escola pública municipal. Os resultados evidenciam que os professores reconhecem a importância de práticas pedagógicas planejadas, da avaliação diagnóstica e do uso de metodologias diversificadas no processo de ensino-aprendizagem. Contudo, destacam-se desafios significativos, como a falta de participação da família, as dificuldades socioeconômicas dos alunos, a escassez de recursos didáticos e a necessidade de formação continuada dos docentes. Além disso, observa-se a relevância de integrar alfabetização e letramento, promovendo não apenas a aprendizagem da leitura e da escrita, mas também seu uso social de forma significativa. Conclui-se que o processo de alfabetização é influenciado por múltiplos fatores, exigindo a articulação entre escola, família e políticas educacionais, a fim de garantir uma aprendizagem efetiva e inclusiva.

Palavras-chave: alfabetização; letramento; práticas pedagógicas.

ABSTRACT

This study aims to analyze the main challenges faced by teachers in implementing pedagogical practices focused on literacy and language development in the early years of elementary education. The research is qualitative, phenomenological in nature, with a bibliographic approach and data collection conducted through semi-structured interviews with teachers from a municipal public school. The results highlight that teachers recognize the importance of planned pedagogical practices, diagnostic assessment, and the use of diversified methodologies in the teaching-learning process. However, significant challenges emerge, such as the lack of family participation, students' socioeconomic difficulties, scarcity of teaching resources, and the need for continuous teacher training. Furthermore, the integration of literacy and language development is emphasized, promoting not only the acquisition of reading and writing skills but also their meaningful social use. It is concluded that the literacy process is influenced by multiple factors, requiring articulation between school, family, and educational policies to ensure effective and inclusive learning.

Keywords: literacy; teaching practices; elementary education.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO 10

2 METODOLOGIA 12

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO 14

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS 18

REFERÊNCIAS 20

1 INTRODUÇÃO

A alfabetização e o letramento constituem processos fundamentais na formação do ser humano, pois possibilitam sua inserção na sociedade de maneira autônoma, crítica e participativa. O domínio da leitura e da escrita ultrapassa o simples reconhecimento de letras e palavras, envolvendo a capacidade de compreender, interpretar e produzir sentidos, o que permite ao sujeito comunicar-se, refletir e intervir na realidade em que está inserido. Nesse contexto, os anos iniciais do Ensino Fundamental configuram-se como uma etapa decisiva, uma vez que é nesse período que se consolidam as bases do desenvolvimento linguístico, cognitivo e social da criança.

Diante dessa perspectiva, o presente estudo tem como objeto de investigação as práticas pedagógicas desenvolvidas pelos professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental e os desafios enfrentados no processo de alfabetização e letramento. Compreende-se que as práticas docentes exercem papel central no processo de ensino-aprendizagem, sendo responsáveis por criar condições favoráveis ao desenvolvimento das competências de leitura e escrita de forma significativa. Ensinar a ler e escrever não se restringe à transmissão de conteúdos, mas envolve mediação pedagógica, planejamento, observação, diálogo e sensibilidade para reconhecer os diferentes ritmos e saberes dos alunos.

A relevância desta pesquisa justifica-se pela importância social e educacional do tema, uma vez que a alfabetização e o letramento são pilares essenciais para a formação integral do estudante e para o exercício pleno da cidadania. Para a comunidade acadêmica, o estudo contribui ao ampliar as reflexões teóricas e práticas sobre o fazer pedagógico do professor alfabetizador, possibilitando a análise crítica das metodologias adotadas em sala de aula. Para a sociedade, a pesquisa reforça a necessidade de práticas pedagógicas eficazes e inclusivas, capazes de garantir o direito à aprendizagem e reduzir as dificuldades enfrentadas no processo de ensino da leitura e da escrita.

Entretanto, a realidade escolar evidencia diversos desafios enfrentados pelos professores, tais como a escassez de recursos didáticos, turmas numerosas, fragilidades no acompanhamento familiar e a necessidade de formação continuada que auxilie na atualização das práticas pedagógicas. Diante desse cenário, emerge o seguinte problema de pesquisa: quais são os principais desafios enfrentados pelos professores na aplicação de práticas pedagógicas voltadas à alfabetização e ao letramento nos anos iniciais do Ensino Fundamental? A investigação desse problema torna-se fundamental para compreender como as condições de trabalho e as concepções de ensino influenciam o processo de aprendizagem das crianças.

A pesquisa será fundamentada em aportes teóricos de autores que discutem a alfabetização e o letramento sob uma perspectiva construtivista e psicogenética, destacando-se Jean Piaget (1975), ao abordar o desenvolvimento cognitivo e a construção do conhecimento; Emília Ferreiro e Ana Teberosky (1986), que contribuíram significativamente para a compreensão da psicogênese da língua escrita; e Emília Ferreiro (1991), ao enfatizar a importância das práticas sociais de leitura e escrita no processo de alfabetização. Esses autores oferecem suporte teórico essencial para a análise das práticas pedagógicas e dos desafios enfrentados pelos docentes.

Diante desse cenário, torna-se fundamental investigar como as práticas pedagógicas têm sido desenvolvidas e quais são os principais obstáculos enfrentados pelos professores no processo de alfabetização e letramento. A análise dessas práticas permite compreender o impacto das metodologias adotadas, das condições de trabalho e das concepções de ensino sobre o desenvolvimento das crianças. Refletir sobre o fazer pedagógico contribui para o aprimoramento das ações docentes e para a construção de um ensino mais significativo, humanizado e comprometido com a formação integral do estudante.

Assim, esta pesquisa tem como objetivo geral identificar os principais desafios enfrentados pelos professores na aplicação de práticas pedagógicas voltadas à alfabetização e ao letramento nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Como objetivos específicos, busca-se reconhecer as práticas pedagógicas que melhor contribuem para a construção do processo de alfabetização e letramento; analisar os principais desafios e dificuldades enfrentados pelos docentes na condução das atividades de leitura e escrita; e apresentar as estratégias e adaptações pedagógicas adotadas para superar os obstáculos presentes no processo de ensino-aprendizagem da leitura e da escrita.

Dessa forma, o estudo pretende contribuir para a valorização do papel do educador, para o fortalecimento da prática reflexiva e para a construção de estratégias pedagógicas que promovam uma aprendizagem efetiva e transformadora. Ao integrar teoria e prática, busca-se compreender de que maneira o professor pode atuar como mediador do conhecimento e como agente fundamental na formação de leitores e escritores competentes, críticos e conscientes de seu papel na sociedade.

2 METODOLOGIA

Este estudo classifica-se, quanto aos procedimentos técnicos, como uma pesquisa bibliográfica. De acordo com Reis (2012, p. 55), “a pesquisa bibliográfica é a técnica que auxilia o estudante a revisar a literatura que lhe permite conhecer e compreender melhor os elementos teóricos que fundamentarão o estudo”.

Quanto ao enfoque, trata-se de uma pesquisa qualitativa, de natureza fenomenológica, com o objetivo de compreender as experiências vividas pelos professores alfabetizadores nos anos iniciais do Ensino Fundamental. A pesquisa qualitativa busca apreender significados, percepções e experiências dos sujeitos em relação ao fenômeno estudado. Segundo Minayo (2014), a pesquisa qualitativa trabalha com o universo dos significados, motivos, aspirações, crenças e valores, permitindo compreender a realidade social a partir das experiências vividas pelos participantes.

No que se refere à abordagem, a pesquisa é qualitativa, tendo “como objetivo interpretar e dar significados aos fenômenos analisados sem empregar os métodos e as técnicas estatísticas como base do processo de análise de um problema” (REIS, 2012, p. 61).

Os dados foram coletados em uma escola pública municipal situada na cidade de Amarante do Maranhão, tendo como sujeitos três professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental, especificamente docentes que atuam em turmas do 2º ano. A escolha do local deve-se à relevância de compreender a realidade das escolas públicas e os desafios enfrentados pelos professores nesse contexto. Os participantes foram selecionados considerando critérios como: atuar em turmas do 2º ano e possuir, no mínimo, dois anos de experiência nessa etapa.

A professora 1 tem 23 anos de concursada e mais de 10 anos atuando em turmas de 2° ano, graduada em Pedagogia com habilitação em Língua Portuguesa com especialização em educação dos anos iniciais e do ensino fundamental; licenciatura em língua portuguesa e literatura. A professora 2 tem 29 anos de concursada e 6 anos de experiência nas turmas de 2° ano e é graduada em letras. A professora 3 tem 29 anos de concursada e 7 anos atuando em turmas de 2° ano, graduada em pedagogia com licenciatura em história e língua portuguesa e pós graduação em literatura e língua portuguesa e história.

A pesquisa foi realizada mediante autorização prévia da instituição escolar, respeitando as normas e diretrizes para pesquisas na área da Educação. Os professores participantes foram esclarecidos sobre os objetivos, a relevância e os procedimentos da investigação por meio do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), garantindo sua participação voluntária. Além disso, foram assegurados o sigilo das informações fornecidas, o anonimato dos participantes e o direito de desistir da pesquisa a qualquer momento, sem qualquer prejuízo.

Dessa forma, foram observados os princípios éticos de respeito, confidencialidade e proteção dos participantes durante todas as etapas de estudo.

A coleta de dados ocorreu por meio de entrevistas semiestruturadas, que permitem ao pesquisador dialogar com os participantes de forma aberta, mas guiada por um roteiro composta por 5 questões abertas, elaboradas com base nos objetivos da pesquisa. O roteiro da entrevista contemplou eixos relacionados às práticas pedagógicas desenvolvidas pelos professores dos anos iniciais, aos desafios enfrentados no processo de ensino-aprendizagem, às estratégias utilizadas para promover a aprendizagem dos alunos. A escolha desse instrumento possibilitou aos participantes expressarem suas opiniões de forma livre, contribuindo para uma compreensão mais aprofundada da temática investigada.

Essa técnica favorece a obtenção de informações detalhadas sobre as experiências e percepções dos professores, possibilitando explorar os sentidos atribuídos às práticas pedagógicas e aos desafios da alfabetização. Segundo Gil (2008), a entrevista semiestruturada oferece maior flexibilidade à investigação, permitindo ao pesquisador aprofundar questões relevantes durante a coleta das informações.

Por fim, a análise dos dados foi realizada por meio da análise de conteúdo, buscando compreender o significado das falas dos professores a partir de suas vivências. Conforme Bardin (2011), a análise de conteúdo consiste em um conjunto de técnicas de análise das comunicações que possibilita interpretar e organizar as informações obtidas, permitindo a construção de categorias de análise a partir dos relatos dos participantes.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesta seção são apresentados e analisados os resultados obtidos por meio das entrevistas realizadas com três professores que atuam no 2º ano do Ensino Fundamental. As falas dos participantes foram interpretadas à luz dos autores que fundamentam esta pesquisa, especialmente Piaget (1975), Ferreiro e Teberosky (1986) e Ferreiro (1991), que discutem o processo de alfabetização e letramento e o papel do professor como mediador da aprendizagem. Para preservar a identidade dos participantes, os docentes foram identificados como Professor 1, Professor 2 e Professor 3.

Inicialmente, ao serem questionados sobre como organizam suas práticas pedagógicas no processo de alfabetização e letramento, observou-se que os três professores demonstram preocupação em desenvolver um trabalho planejado e adequado ao nível de aprendizagem dos alunos. De acordo com o Professor 1, "a alfabetização e o letramento devem ser desenvolvidos por meio da avaliação diagnóstica inicial, do uso de textos reais, de atividades lúdicas e de uma rotina consistente que envolva leitura, escrita e oralidade, de forma que faça sentido para a criança".

Já o Professor 2 afirmou que "organiza suas práticas pedagógicas de acordo com a necessidade de cada aluno, respeitando o processo individual e utilizando atividades lúdicas que despertem a atenção e a interação das crianças". O Professor 3 destacou que "utiliza diversas tarefas e métodos fônicos, além de atividades de leitura e escrita de textos, uso do alfabeto, calendário, listas de nomes e cartazes".

Esses resultados corroboram as contribuições de Ferreiro e Teberosky (1986), ao evidenciarem que "a criança constrói o conhecimento sobre a escrita de maneira gradual e ativa". Nesse processo, o aprendizado não ocorre de forma imediata ou mecânica, mas gradativamente, a partir das interações da criança com diferentes situações de leitura e escrita.

Nesse sentido, conforme Ferreiro e Teberosky (1986), quanto mais a criança participa de experiências significativas envolvendo textos, palavras e práticas sociais de linguagem, maiores são as possibilidades de avançar na compreensão do sistema de escrita e na construção de hipóteses sobre seu funcionamento.

Outro aspecto importante identificado nas entrevistas refere-se à realização da avaliação diagnóstica no início do ano letivo. Ao serem questionados se realizam a semana do diagnóstico para identificar o nível de leitura dos alunos do 2º ano, os três professores afirmaram que sim. De acordo com o Professor 1, o diagnóstico é fundamental para identificar o que cada criança já sabe sobre a escrita e, a partir dessas informações, planejar intervenções pedagógicas adequadas. O Professor 2 destacou que, por meio do diagnóstico, consegue analisar o nível de

aprendizagem leitora da turma e, só então, aplicar os conteúdos mais adequados, além de organizar os alunos em grupos conforme seus níveis de aprendizagem e desenvolvimento. Já o Professor 3 ressaltou que, após a realização do diagnóstico, passa a estabelecer metas individuais para cada aluno, considerando suas necessidades e potencialidades.

Além disso, todos afirmaram que, ao final do ano letivo, é possível perceber resultados significativos, uma vez que a maioria dos alunos consegue atingir os objetivos propostos e concluir o ano com a capacidade de leitura desenvolvida. Essa prática pedagógica está de acordo com a teoria de Piaget (1975), que defende que "o processo de aprendizagem ocorre de forma gradual e depende do desenvolvimento cognitivo da criança".

Em relação aos principais desafios enfrentados no processo de alfabetização e letramento, os professores apresentaram respostas bastante semelhantes. De acordo com o Professor 1, os principais desafios são a falta de participação familiar, o desinteresse de alguns alunos e as desigualdades socioeconômicas.

O Professor 2 também destacou a falta de interesse dos alunos e da família, além da ausência de alguns recursos escolares que dificultam o trabalho docente. Já o Professor 3 afirmou que a falta de compromisso dos pais em ajudar os filhos em casa é um dos maiores desafios enfrentados no processo de alfabetização.

Esse dado evidencia que o processo de aprendizagem da criança não ocorre de forma isolada na escola, mas está diretamente relacionado ao apoio e às experiências vivenciadas no ambiente familiar. A ausência desse acompanhamento pode comprometer o desenvolvimento da leitura e da escrita, dificultando a consolidação das habilidades iniciais de alfabetização. Nesse sentido, Ferreiro (1991) destaca que "o processo de alfabetização não depende apenas da escola, mas também do contexto social e familiar em que a criança está inserida".

Outro ponto abordado nas entrevistas refere-se à realização de avaliações externas, como avaliações de fluência e leitura, além de programas como SAEB e SEAMA. O Professor 1 afirmou que a escola realiza avaliações externas, destacando o SAEB, o SEAMA e as avaliações de fluência leitora. Ressaltou, ainda, que um dos maiores desafios enfrentados no processo de alfabetização consiste em conciliar o ensino da técnica da alfabetização com o uso social da leitura e da escrita, isto é, as práticas de letramento.

O Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) e o Sistema Estadual de Avaliação da Aprendizagem (SEAMA) foram mencionados por exercerem influência significativa na organização do trabalho pedagógico. O SAEB é uma avaliação externa de âmbito nacional, enquanto o SEAMA avalia o desempenho dos estudantes no contexto estadual, fornecendo indicadores sobre a qualidade da educação. Os resultados dessas avaliações auxiliam os

professores e gestores na identificação das dificuldades de aprendizagem dos alunos, orientando o planejamento de intervenções pedagógicas e a revisão de estratégias de ensino. Dessa forma, essas avaliações contribuem para o acompanhamento do desemprenho escolar e para a busca de melhorias no processo de ensino e aprendizagem.

Nesse sentido, Soares (2004) afirma que “alfabetizar e letrar são processos distintos, porém indissociáveis, pois é necessário ensinar a ler e escrever ao mesmo tempo em que se desenvolvem as práticas sociais da leitura e da escrita”. O Professor 2 também afirmou que a escola realiza avaliações externas de três a quatro vezes por ano para avaliar o desempenho da turma.

Por fim, o Professor 3 destacou que a escola participa de todas as avaliações externas relacionadas ao processo de alfabetização. Esses resultados demonstram que a escola busca acompanhar o desenvolvimento da aprendizagem dos alunos e melhorar o processo de ensino-aprendizagem por meio da realização contínua de avaliações.

As entrevistas também revelaram fatores escolares e sociais que influenciam diretamente o processo de alfabetização e letramento das crianças do 2º ano do Ensino Fundamental. De acordo com o relato do Professor 1, um dos fatores que pode influenciar negativamente esse processo é a resistência de alguns professores em adotar metodologias mais ativas, preferindo métodos mecânicos que não consideram o conhecimento prévio da criança.

Além disso, foi destacado que muitos professores ainda carecem de formação continuada voltada especificamente para a alfabetização e o letramento, o que dificulta o trabalho com diferentes ritmos de aprendizagem. O Professor 2 ressaltou a importância do incentivo da escola, da valorização do trabalho docente e de um ambiente escolar acolhedor como fatores que contribuem para o sucesso da alfabetização. Por outro lado, o Professor 3 apontou fatores sociais como a fome, a desestrutura familiar, a separação dos pais, vícios e o uso excessivo do celular sem controle como elementos que interferem diretamente na aprendizagem das crianças.

Tais aspectos evidenciam que o processo de alfabetização vai além das práticas pedagógicas, estando profundamente relacionado às condições sociais, emocionais e culturais dos alunos. Nesse sentido, Ferreiro e Teberosky (1986) afirmam que “a aprendizagem da leitura e da escrita não ocorre de forma mecânica, mas é construída ativamente pela criança a partir de suas interações com o meio social e com as práticas de linguagem”.

Dessa forma, os resultados desta pesquisa demonstram que os professores reconhecem a importância de práticas pedagógicas planejadas, da avaliação diagnóstica e do uso de metodologias diversificadas no processo de alfabetização e letramento. Ao mesmo tempo,

evidenciam que ainda existem diversos desafios que dificultam o trabalho docente, principalmente a falta de participação da família, as dificuldades sociais enfrentadas pelos alunos, a escassez de recursos escolares e a necessidade de formação continuada para os professores.

Assim, os resultados obtidos confirmam a relevância do tema desta pesquisa e reforçam a necessidade de refletir continuamente sobre as práticas pedagógicas desenvolvidas nos anos iniciais do Ensino Fundamental, especialmente no que se refere à alfabetização e ao letramento.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa teve como objetivo conhecer os principais desafios enfrentados pelos professores ao aplicarem práticas pedagógicas voltadas à alfabetização e ao letramento nos anos iniciais do Ensino Fundamental. A investigação partiu da questão norteadora que buscou compreender quais são os principais desafios enfrentados pelos docentes na aplicação dessas práticas pedagógicas. A partir da análise realizada, foi possível perceber que o processo de alfabetização envolve diversos fatores que influenciam diretamente o desenvolvimento da aprendizagem das crianças.

Os resultados evidenciaram que os professores enfrentam diferentes desafios em sua prática pedagógica, entre os quais se destacam a falta de recursos didáticos adequados, o elevado número de alunos em sala de aula e a pouca participação da família no acompanhamento da vida escolar dos estudantes. Esses fatores podem dificultar o desenvolvimento das atividades pedagógicas e interferir no processo de aprendizagem da leitura e da escrita.

Apesar dessas dificuldades, observou-se que os professores procuram desenvolver estratégias para superar os desafios presentes no cotidiano escolar. A busca por apoio da coordenação pedagógica, a troca de experiências entre colegas de profissão e a participação em formações continuadas demonstram o compromisso dos docentes com a melhoria das práticas pedagógicas e com a aprendizagem dos alunos.

Diante disso, considera-se que o objetivo geral desta pesquisa foi alcançado, pois foi possível identificar e compreender os principais desafios enfrentados pelos professores no processo de alfabetização e letramento nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Da mesma forma, os objetivos específicos também foram atendidos, uma vez que o estudo permitiu conhecer algumas práticas pedagógicas utilizadas, analisar as dificuldades encontradas no ensino da leitura e da escrita e identificar estratégias adotadas pelos professores para lidar com esses desafios.

Portanto, conclui-se que a alfabetização e o letramento exigem práticas pedagógicas planejadas, reflexivas e adequadas à realidade dos alunos. Também se torna necessário que as instituições escolares ofereçam melhores condições de trabalho aos professores, por meio de formação continuada, disponibilização de materiais didáticos e incentivo à participação da família no processo educativo.

Por fim, espera-se que esta pesquisa contribua para ampliar as reflexões sobre as práticas pedagógicas desenvolvidas nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Sugere-se que novos estudos possam aprofundar a investigação sobre os desafios da alfabetização e do letramento,

especialmente no que se refere à relação entre escola e família, bem como às estratégias pedagógicas que possam favorecer uma aprendizagem mais significativa e inclusiva.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

FERREIRO, Emília. **Reflexões sobre alfabetização**. São Paulo: Cortez, 1991.

FERREIRO, Emília; TEBEROSKY, Ana. **Psicogênese da língua escrita**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1986.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 14. ed. São Paulo: Hucitec, 2014.

PIAGET, Jean. **A formação do símbolo na criança: imitação, jogo e sonho, imagem e representação**. Rio de Janeiro: Zahar, 1975.

REIS, Linda G. **Produção de monografia: da teoria à prática**. São Paulo: Senac, 2012.

SOARES, Magda. **Alfabetização e letramento**. São Paulo: Contexto, 2010.

SOARES, Magda. **Letramento: um tema em três gêneros**. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

TEBEROSKY, Ana. **Aprendendo a escrever: perspectivas psicológicas e implicações educacionais**. São Paulo: Ática, 1990.